

---

NOVIDADES TAXONÔMICAS EM *DIGITARIA* HALLER (POACEAE) E NOVAS  
CITAÇÕES PARA O GÊNERO NO BRASIL

TAXONOMIC NOVELTIES IN *DIGITARIA* HALLER (POACEAE) AND NEW CITATIONS  
FOR THE GENUS IN THE BRAZIL

THAIS SCOTTI DO CANTO-DOROW<sup>1</sup>  
HILDA MARIA LONGHI-WAGNER<sup>2</sup>

## RESUMO

A revisão do gênero *Digitaria* Haller para o Brasil (Canto-Dorow 2001) revelou duas novas variedades aqui descritas e ilustradas: *D. connivens* (Trin.) Henrard var. *pilosa* e *D. cuyabensis* (Trin.) Parodi var. *glabrescens*. Além disto, são apresentados três novos registros para o país, *D. enodis* (Hack. ex Arechav.) Parodi, *D. queenslandica* Henrard e *D. ternata* (A. Rich) Stapf.

**Palavras-chave:** Poaceae, *Digitaria*, taxonomia, flora, revisão.

## ABSTRACT

A survey of the genus *Digitaria* Haller in Brazil revealed the occurrence of two new varieties which are here described and illustrated: *D. connivens* (Trin.) Henrard var. *pilosa* and *D. cuyabensis* (Trin.) Parodi var. *glabrescens*. Furthermore, are presented as new records for the Brazil, *D. enodis* (Hack. ex Arechav.) Parodi, *D. queenslandica* Henrard and *D. ternata* (A. Rich) Stapf.

**Key words:** Poaceae, *Digitaria*, taxonomy, flora, revision.

---

<sup>1</sup> Universidade Federal de Santa Maria, Depto. de Biologia. rdorow@zaz.com.br

<sup>2</sup> Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Depto. de Botânica. hmlw@vant.com.br

## INTRODUÇÃO

O gênero *Digitaria* possui cerca de 220 espécies (Watson & Dallwitz 1992) distribuídas em regiões tropicais, subtropicais e, em menor número, nas regiões temperadas.

O Brasil é o país das Américas com maior número de espécies de *Digitaria*, apresentando 26 nativas, das quais nove exclusivas, e 12 exóticas. A riqueza específica nas regiões Sul, Sudeste, Centro-Oeste e Nordeste, é mais ou menos equivalente, havendo um decréscimo expressivo na região Norte. Nessas regiões, as espécies habitam formações geralmente abertas como campos naturais, cerrados, restingas, campos rupestres, sendo comuns em locais alterados.

Durante o estudo do gênero *Digitaria* para o Brasil, foram encontradas populações com indivíduos apresentando variação quanto à presença ou ausência de indumento nas espiguetas. Com base nestas características, estão sendo propostas duas variedades novas, *D. connivens* (Trin.) Henrard var. *pilosa* e *D. cuyabensis* (Trin.) Parodi var. *glabrescens*. Além disto, são apresentadas três novas citações de espécies para o Brasil: *D. enodis* (Hack. ex Arechav.) Parodi, *D. queenslandica* Henrard e *D. ternata* (A. Rich) Stapf.

## MATERIAL E MÉTODOS

O estudo do gênero *Digitaria* foi feito com base em revisão bibliográfica, coletas e observação de populações no campo, nas regiões Sul, Sudeste, Centro-Oeste e Nordeste do Brasil, no período entre janeiro de 1996 e março de 2000, e na análise de coleções de 78 herbários nacionais e do exterior.

O material coletado foi processado segundo normas usuais em taxonomia vegetal (Mori *et al.* 1989), e as descrições dos táxons organizadas segundo o programa DELTA – “Description Language for Taxonomy” (Dallwitz *et al.* 1995).

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

### I. Novidades taxonômicas

#### 1. *Digitaria connivens* (Trin.) Henrard, Meded. Rijks-Herb. 61: 6. 1930.

*Panicum connivens* Trin., Mém. Acad. Imp. Sci. Saint-Pétersbourg 3,1(2-3): 206. 1834. Tipo: “V. spp. Bras.” (W 1465 isótipo!).

Plantas perenes, estoloníferas, 15-40cm alt. Rizomas ausentes. Bainhas foliares 2-7cm compr., glabras ou pilosas, tricomas não tuberculados, não se tornando fibrosas

na maturidade. Lâminas 2,5-4x0,2-0,4cm, linear-lanceoladas, planas, involutas quando secas, atenuadas na base, glabras ou pilosas, tricomas tuberculados, esparsos, em toda a sua extensão. Lígula 1-2,2mm compr., membranosa, truncada, erosa. Panícula 5-12cm compr., ramos unilaterais (2-)3-4(-6), de 4-12cm compr., subverticilados a verticilados, aproximados e coniventes, não concrecidos ao eixo principal em sua base; ráquis não alada, 0,4mm larg., com expansões membranosas pouco desenvolvidas, de 0,1mm larg., mais estreitas do que a parte central da ráquis, glabra; pedicelos com o ápice reto, com tricomas não ultrapassando o ápice. Panícula axilar ausente. Espiguetas 2 por nó, 3,2-4(-4,7)x0,9-1(-1,1)mm, lanceoladas, ambas glabras ou com igual indumento, tricomas esbranquiçados; gluma inferior ausente ou presente, 0,1-0,3(-0,5)mm compr., truncada; gluma superior 3,1-4(-4,6)x0,8-0,9mm, subigual ao comprimento do lema inferior, 5-7(-9)-nervada, aguda, glabra ou pilosa entre as nervuras; lema inferior 3,2-4(-4,7)x0,9-1(-1,1)mm, ultrapassando o comprimento do antécio superior, 7-11-nervado, agudo, glabro ou piloso, nas margens e entre as nervuras laterais; antécio superior 2,9-3,9(-4,5)x0,8-1mm, com flor bissexuada, lanceolado, acuminado, palhete na maturidade.

### Chave para variedades de *D. connivens* ocorrentes no Brasil

1. Espiguetas glabras.....1.1. *D. connivens* var. *connivens*  
 1' Espiguetas pilosas.....1.2. *D. connivens* var. *pilosa*

#### 1.1. *Digitaria connivens* (Trin.) Henrard var. *connivens*

Distribuição restrita ao Brasil, com registros para a Região Sul e para os estados de São Paulo e Rio de Janeiro. É comum no litoral, ocorrendo em dunas, restingas e mangues.

1.2. *Digitaria connivens* (Trin.) Henrard var. *pilosa* Canto-Dorow & Longhi-Wagner, var. nov. Tipo: Brasil. Rio Grande do Sul, Cidreira, 24/II/1977, E. Cavaleiro & A. Cavaleiro 414 (BLA holótipo).

Fig. 1

*Ab varietate connivens spiculis pilosis differt.*

Distribuição restrita ao Brasil, encontrada somente no Rio Grande do Sul. Ocorre em dunas e em restingas.

**Parátipos:** BRASIL. RIO GRANDE DO SUL: Camaquã, Fazenda da Aguada, 12/V/1946, Swallen 9287 (PEL, SP). Osório, I/1977, Normann 939 (ICN). Porto Alegre, XI/1954, Vidal 451 (R). Local não especificado, s.d., Schott 4844 (G, W).

## 2. *Digitaria cuyabensis* (Trin.) Parodi Physis 8: 378. 1926.

*Panicum cuyabense* Trin., Mém. Acad. Imp. Sci. Saint-Pétersbourg 3,1(2-3): 206. 1834.  
Tipo: “V. spp. Bras.”

Plantas anuais, decumbentes, 30-100cm alt. Rizomas ausentes. Bainhas foliares 3-9cm compr., glabras ou velutinas, tricomas não tuberculados, não se tornando fibrosas na maturidade. Lâminas 4-9x0,3-0,5cm larg., linear-lanceoladas, planas, não involutas quando secas, atenuadas na base, glabras ou velutinas, tricomas não tuberculados, densos ou esparsos, em toda a sua extensão. Lígula 1,8-2,1mm compr., membranosa, arredondada, laciniada. Panícula 6-16cm compr., ramos unilaterais 4-8, de 4-13cm compr., subverticilados a verticilados, aproximados mas não coniventes, não concrecidos ao eixo principal em sua base; ráquis não alada, 0,4mm larg., com expansões membranosas pouco desenvolvidas, de 0,1mm larg., mais estreitas do que a parte central da ráquis, glabra; pedicelos com o ápice reto, com tricomas não ultrapassando o ápice. Panícula axilar presente. Espiguetas 2 por nó, 2,3-3x0,7-0,8mm, lanceoladas, ambas com igual indumento, tricomas esbranquiçados; gluma inferior ausente ou presente, 0,1mm compr., truncada; gluma superior 2,2-2,9x0,7mm, igual ao comprimento do lema inferior, 3-5-nervada, aguda, pubescente a pilosa, nas margens e entre as nervuras; lema inferior 2,3-3x0,7-0,8mm, igual ou ultrapassando o comprimento do antécio superior, 7-nervado, pubescente ou piloso, nas margens e entre as nervuras laterais; antécio superior 2,2-2,9x0,6-0,8mm, com flor bissexuada, lanceolado, agudo, castanho-claro na maturidade.

### Chave para variedades de *D. cuyabensis* ocorrentes no Brasil

1. Espiguetas pubescentes a pilosas.....2.1. *D. cuyabensis* var. *cuyabensis*  
1'. Espiguetas glabras.....2.2. *D. cuyabensis* var. *glabrescens*

#### 2.1. *Digitaria cuyabensis* (Trin.) Parodi var. *cuyabensis*

*Syntherisma cuyabensis* (Trin.) Hitchc., Contr. U.S. Natl. Herb. 22(6): 468. 1922.

*Digitaria lanuginosa* (Nees) Henrard var. *cuyabensis* (Trin.) Henrard, Monogr. *Digitaria* 164-165. 1950.

**Nome vulgar:** milhã (no estado do Rio Grande do Sul).

Encontrada na Argentina, Paraguai, Uruguai, Guiana, Guiana Francesa, Bolívia (Renvoize 1998; Judziewicz 1990) e Panamá (Webster & Hatch 1990; Swallen 1943). No Brasil, ocorre no Pará, Maranhão, Rio Grande do Norte, Minas Gerais, Rio de Janeiro, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Goiás, Santa Catarina e Rio Grande do Sul.

É comum em campos úmidos e em beira de banhados. Ocorre também em cerrado, em campo rupestre e em ambientes alterados como áreas cultivadas e beira de estradas.

**2.2. *Digitaria cuyabensis* (Trin.) Parodi var. *glabrescens* Canto-Dorow & Longhi-Wagner, var. nov.** Tipo: Brasil. Mato Grosso do Sul, Corumbá, Nabileque, Fazenda Acurizal, 95m, 57° 10'W, 19° 38'S, 22/X/1987, A. Pott 3695 (CPAP holótipo; CPAP isótipos).

**Fig. 2**

*Ab varietate cuyabensis spiculis glabris differt.*

Distribuição restrita ao Brasil, com registros para os estados de Mato Grosso e Mato Grosso do Sul. Ocorre em campos de solos úmidos e sujeitos a inundações.

**Parátipos:** BRASIL. MATO GROSSO: **Poconé**, 11/II/1978, *Allem & Vieira 1680* (ICN, UEC). MATO GROSSO DO SUL: **Barão de Melgaço**, Fazenda Santa Lúcia, 3/X/1979, *Allem & Vieira 2505* (CEN). **Corumbá**, Paiaguás-Fazenda Santa Rosa, 21/XI/1986, A. Pott 2371 (CPAP); 55°20'W, 17°50'S, 167m, 25/XI/1986, A. Pott 2406 (CPAP); 57°08'W, 19°52'S, 90m, 7/XII/1987, A. Pott et al. 4003 (CEN, CPAP). **Porto Esperança**, 26/VI/1946, *Swallen 9558* (PEL).

## II. Novos registros para o Brasil

### 1. *Digitaria enodis* (Hack. ex Arechav.) Parodi

*Paspalum enode* Hack. ex Arechav., Las Gramíneas Uruguayas t. 1, 1: 87. 1894. Tipo: Uruguay. Habita campos gramíneos, III.1895, *Arechavaleta 132* (W holótipo !, K foto !).

**Fig. 3**

Plantas perenes, cespitosas, 68cm alt. Rizomas presentes, 2x0,8cm. Bainhas foliares 5-8cm compr., glabras ou pilosas, tricomas não tuberculados, não se tornando fibrosas na maturidade. Lâminas 6-17,5x0,2mm, lineares, convolutas, atenuadas na base, glabras. Lígula 1mm compr., membranosa, arredondada, erosa. Panícula 10-11,5cm compr., ramos unilaterais 3-4, de 5,5-10cm compr., alternos, aproximados mas não coniventes, não concrecidos ao eixo principal em sua base; ráquis não alada, 0,4mm larg., com expansões membranosas pouco desenvolvidas, de 0,1mm larg., mais estreitas do que a parte central da ráquis, glabra; pedicelos com o ápice côncavo, com tricomas ultrapassando o ápice. Panícula axilar ausente. Espiguetas 2-3 por nó, 2,1-2,2x0,8-0,9mm,

lanceoladas, todas com igual indumento, tricomas ocráceos; gluma inferior presente, 0,2mm compr., truncada; gluma superior 1,2-1,4x0,7-0,9mm, 1/2-3/4 do comprimento do lema inferior, 3-nervada, obtusa, pilosa nas margens e entre as nervuras; lema inferior 2,1x0,8-0,9mm, subigual a igual ao comprimento do antécio superior, 7-nervado, obtuso, piloso nas margens e entre as nervuras laterais; antécio superior 2,2-2,3x0,7-0,8mm, com flor bissexuada, lanceolado, acuminado, castanho-escuro na maturidade.

Encontrada no Uruguai (Rosengurt *et al.* 1970; Rúgolo de Agrasar 1974; Lombardo & Rosengurt 1984). Nova citação para o Brasil, no estado de Santa Catarina. Ocorre em campo aberto, em altitude de 900m.

**Material examinado:** BRASIL. SANTA CATARINA: **Ponte Alta**, 5Km S de Ponte Alta, 900m, 10/III/1976, *Davidse & D'Arcy 11105* (SP). URUGUAI. Cerro Largo: **Palleros**, 1/X/1937, *Rosengurt B-2368* (SMDB). **Colonia**, 19/V/1967, *Arrillaga et al.* 2683 (BLA). **Montevideo**, 20-31/I/1874, *Balansa* s.n. (L 90893-1238). Local não especificado, III/1893, *Arechavaleta* s.n. (K-foto, W 31207).

2. *Digitaria queenslandica* **Henrard** Monogr. Digitaria 612. 1950. Tipo: Australia. Queensland, Rockhampton, may 1908, *Simmons* s.n. (W holótipo !).

**Fig. 4**

Plantas anuais, decumbentes ou estoloníferas, 28-105cm alt. Rizomas ausentes. Bainhas foliares 5-7cm compr., hirsutas, tricomas tuberculados, não se tornando fibrosas na maturidade. Lâminas 5,5-13x0,4-0,5cm, linear-lanceoladas, planas, não involutas quando secas, atenuadas na base, glabras ou pilosas, tricomas não tuberculados, esparsos, em toda a sua extensão. Lígula 1,5-2mm compr., membranosa, truncada, denticulada. Panícula 5-17cm compr., ramos unilaterais 3-10, de 6,5-18cm compr., verticilados, aproximados e coniventes, concrecidos ao eixo principal em sua base; ráquis não alada, 0,8mm larg., com expansões membranosas pouco desenvolvidas, de 0,2mm larg., mais estreitas do que a parte central da ráquis, glabra; pedicelos com o ápice reto, com tricomas não ultrapassando o ápice. Panícula axilar ausente. Espiguetas 2 por nó, 2,8-3,2x0,7-0,9mm, lanceoladas, a pedicelada com tricomas macios entre as nervuras laterais e nas margens, a séssil glabra ou com indumento igual à pedicelada, tricomas esbranquiçados; gluma inferior presente, 0,3mm compr., obtusa ou aguda; gluma superior 2,1-2,7x0,5-0,6mm, 1/2-3/4 do comprimento do lema inferior, 3-nervada, aguda, pilosa nas margens e entre as nervuras; lema inferior 2,8-3,2x0,7-0,9mm, ultrapassando o comprimento do antécio superior, 7-nervado, agudo, glabro ou piloso, nas margens e entre as nervuras laterais; antécio superior 2,6-2,8x0,8-0,9mm, com flor bissexuada, lanceolado, agudo, castanho-claro na maturidade.

**Nome vulgar:** capitinga (no estado do Piauí).

É natural da Austrália. Ocorre nos Estados Unidos, Venezuela e Paraguai. É uma citação nova para o Brasil, com ocorrência nos estados de Roraima, Maranhão, Piauí, Bahia, Mato Grosso do Sul, Minas Gerais, São Paulo, Região Centro-Oeste e Paraná. Vegeta geralmente em ambientes alterados como beira de estradas e áreas cultivadas.

**Material examinado:** BRASIL. BAHIA. **Açú da Torre**, Praia do Forte, 3/VIII/1998, *Longhi-Wagner 4179* (ICN). **Barreiras**, 12/VI/1981, *Valls et al. 6057* (CEN). **Ilhéus**, Ilhéus - Olivença, BA-001, 30/X/1998, *Canto-Dorow et al. 600* (ICN). S. município, Ibatirama, 25/VI/1981, *Valls et al. 6279* (CEN). DISTRITO FEDERAL: **Brasília**, Reserva Ecológica do Roncador, 1976, *Mello s.n.* (IBGE 2207). GOIÁS: **Santo Antônio do Descoberto**, Fazenda Boa Viagem, 6/III/1985, *J.C. Silva 372* (IBGE). **São João da Aliança**, 26/II/1997, Fazenda Fortaleza, 26/II/1997, *Canto-Dorow et al. 490, 492* (ICN, SMDB). S. município, 29/IV/1997, *Canto-Dorow et al. 567* (ICN, SMDB). MARANHÃO: **Santa Inês**, 46°01' W, 04°04' S, 130m, 3/VII/1987, *Coradin et al. 7966* (CEN). MATO GROSSO: **Cáceres**, 2/XI/1986, *Valls et al. 10457* (CEN). **Rondonópolis**, s.d., *Arzivenco 572* (ICN). MATO GROSSO DO SUL: **Amambaí**, 27/IV/1997, *Canto-Dorow et al. 529* (ICN, SMDB). **Aquidauana**, 26/IV/1997, *Canto-Dorow et al. 507* (ICN, SMDB). **Bela Vista**, 26/IV/1997, *Canto-Dorow et al. 523* (ICN, SMDB). **Campo Grande**, 28/IV/1997, *Canto-Dorow et al. 533* (ICN, SMDB). **Corumbá**, Guaicurus, Fazenda Bodoquena, 29/X/1978, *Allem et al. 2247* (CEN). **Jardim**, 26/IV/1997, *Canto-Dorow et al. 512* (ICN, SMDB). **Miranda**, 10/VI/1973, *T.S. Silva 63-B* (ICN); 4/III/1974, *T.S. Silva 131* (ICN). **Porto Murtinho**, 19/VIII/1998, *Canto-Dorow & A. Zanin 571* (ICN, SMDB). **Terenos**, 25/IV/1997, *Canto-Dorow et al. 500* (ICN, SMDB). **Três Lagoas**, 12/VI/1988, *Quarín & Valls 130688* (CEN). S. município, Porto Cercado, 13/II/1990, *A. Pott 5513* (CPAP). MINAS GERAIS: **Capinópolis**, 26/XII/1971, *Macedo 5093* (HB). **Espinosa**, 550m, 4/V/1979, *Tenório 79-1832* (CETEC). S. município, Espinosa - Mingu, 14/II/1984, *Laca-Buendia 195* (PAMG). **Uberlândia**, 22/IV/1980, *Valls et al. 5085* (CEN). PARANÁ: **Planaltina do Paraná**, 27/IV/1988, *Kranz 267* (FUEL). PIAUÍ: **Corrente**, 10/III/1994, *Nascimento 551* (K). RORAIMA: s. município, Fazenda Novo Horizonte 1, 18/X/1977, *Coradin & Cordeiro 739* (CEN). SÃO PAULO: **Poloni**, SP-310, Km 481, 18/XII/1998, *A. Zanin 746* (ICN). ESTADOS UNIDOS. Texas: 9/X/1970, *Rodriguez III 22* (ICN). PARAGUAI. Boqueron: 14/IX/1990, *Vanni et al. 2107* (G). VENEZUELA. Barinas: 4/VIII/1989, *Zuloaga et al. 4309* (K).

Veldkamp (1973) e Webster (1983) citaram *D. queenslandica* na sinonímia de *D. bicornis*. Para a realização deste trabalho, foram observadas populações no campo, além do material revisado em herbários, notando-se diferenças entre as duas espécies e, também, entre estas e *D. ciliaris*, embora as mesmas sejam frequentemente confundi-

das. *Digitaria queenslandica* apresenta folhas geralmente glaucas e bainhas foliares hirsutas, porém com tricomas mais curtos do que em *D. bicornis* e *D. ciliaris*, diferenciando-se principalmente por apresentar panícula com ramos coniventes, concrecidos ao eixo principal em sua base. Estas duas últimas espécies apresentam folhagem verde-escura e bainhas foliares também hirsutas, porém com tricomas mais longos, e panículas com ramos divergentes.

### 3. *Digitaria ternata* (A. Rich.) Stapf

*Digitaria ternata* (A. Rich.) Stapf, Fl. Cap. 7: 376. 1898.

*Cynodon ternatus* A. Rich., Tent. Fl. Abyss. 2: 405. 1851. Síntipos: -Ethiopia. Tigray, "prope Adoua, Ethiopia herba mala in campis poae Abyssinicae culti prope Adoam", 23.IX.1837, *Schimper* 76 (M, W !). -Ethiopia. *Quartin Dillon* s.n.

*Panicum ternatum* (A. Rich.) Hochst. ex Steud., Syn. pl. glumac. 1: 40. 1854.

*Paspalum ternatum* (A. Rich.) Hook. f., Fl. Brit. India 7(21): 17. 1896.

*Syntherisma ternata* (A. Rich.) Newbold, *Torreya* 24: 9. 1924.

*Panicum argyrostachyum* Steud., Syn. pl. glumac. 1: 40. 1853. Tipo: Java. *Zollinger* 260 (K, G isótipos !).

*Digitaria argyrostachya* (Steud.) Fernald, *Rhodora* 22(258): 103. 1920.

*Digitaria argyrostachya* (Steud.) Fernald var. *hirticulmis* Henrard, Monogr. *Digitaria* 49. 1950. Tipo: Java. *Junghuhn* s.n. (L 90426-88 holótipo !).

### Fig. 5

Plantas anuais, cespitosas, 39-50cm alt. Rizomas ausentes. Bainhas foliares 6-9cm compr., glabras, não se tornando fibrosas na maturidade. Lâminas 16-20x0,5-0,7cm, linear-lanceoladas, planas, não involutas quando secas, arredondadas na base, glabras ou pilosas, tricomas tuberculados, esparsos, em toda a sua extensão. Lígula 2-2,3mm compr., membranosa, arredondada, erosa. Panícula 18-20cm compr., ramos unilaterais 4, de 15-18cm compr., subverticilados a verticilados, aproximados mas não coniventes, não concrecidos ao eixo principal em sua base; ráquis alada, 0,9mm larg., com expansões membranosas desenvolvidas, de 0,3mm larg., iguais a largura da parte central da ráquis, pilosa, tricomas não tuberculados, de 2-3mm compr., esparsos na metade basal; pedicelos com o ápice côncavo, com tricomas ultrapassando o ápice. Panícula axilar ausente. Espiguetas 3-4 por nó, 2,3-3,1x0,9-1mm, lanceoladas, todas com igual indumento, tricomas esbranquiçados; gluma inferior ausente ou presente, 0,3mm compr., obtusa; gluma superior 1,9-2,5x0,5-0,7mm, 1/2-3/4 do comprimento do lema inferior, 3-nervada, aguda, pilosa nas margens e entre as nervuras; lema inferior 2,3-3,1x0,9-1mm, ultrapassando o comprimento do antécio superior, 7-nervado, agudo, piloso nas margens e entre as nervuras laterais; antécio superior 2-2,5x0,7-0,9mm, com flor bissexuada, lanceolado, agudo, castanho-escuro na maturidade.



Bor (1955) citou sua ocorrência para a Índia, Veldkamp (1973) para a Jamaica, México, China, Malásia, Filipinas e Nova Guiné, e Rúgolo de Agrasar (1974) para a Argentina.

*Digitaria ternata* é uma nova citação para o Brasil, registrada atualmente para o Distrito Federal e Rio Grande do Sul. Ocorre em ambientes alterados como terrenos baldios e beira de rodovias.

**Material examinado:** BRASIL. DISTRITO FEDERAL: **Brasília**, Lago Norte, 29/II/1992, *Filgueiras 2258* (IBGE). RIO GRANDE DO SUL: **Santa Bárbara do Sul**, 9/II/1997, *Canto-Dorow et al. 366* (ICN). ÁFRICA DO SUL. **Pretória**, 7/II/1958, *Scheepers 92* (M). **Tanganica**, IV/1931, *Schlieben 775* (M). CONGO. S. loc., III/1932, *Quarré 2861* (M).

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- Bor, N. L. 1955. The genus *Digitaria* Heist. in India and Burma. **Webbia**, **11**: 301-367.
- Canto-Dorow, T. S. do. **O gênero *Digitaria* Haller (Poaceae-Panicoideae-Paniceae) no Brasil**. 2001. 386f. Tese (Doutorado em Ciências)-Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2001.
- Dallwitz, M. J.; Paine, T. A. & Zurcher, E. J. Sistema DELTA (Description Language for Taxonomy), 1995. Disponível em: <http://biodiversity.uno.edu/delta/>. Acesso em: 02.junho.2001.
- Judziewicz, E. J. 1990. Poaceae (Gramineae). In: Görts-Van Rijn (ed.). **Flora of Guianas**. Koenigstein, Koeltz Scientific Books. p. 47-58.
- Lombardo, A. & Rosengurt, B. 1984. **Flora montevidensis: Monocotiledóneas**. Montevideo, Intendencia Municipal. p. 188-207.
- Mori, S. A.; Silva, L. A. M.; Lisboa G. *et al.* **Manual de manejo do herbário fanerogâmico**. Ilhéus: CEPLAC, 1989. 104p.
- Renvoize, S. A. 1998. **Gramineas de Bolivia**. Kew, Royal Botanic Gardens. 644p.
- Rosengurt, B.; Arrillaga, B. & Izaguirre, P. 1970. **Gramineas Uruguayas**. Montevideo, Universidad de la Republica. 489p.
- Rúgolo de Agrasar, Z. E. 1974. Las especies del género *Digitaria* (Gramineae) de la Argentina. **Darwiniana**, **19**(1): 65-166.
- Swallen, J. R. 1943. Gramineae. Flora of Panama. **Annals Missouri Botanical Garden**, **30**: 169-173.
- Veldkamp, J. F. 1973. A revision of *Digitaria* Haller (Gramineae) in Malesia. **Blumea**, v. **21**: 1-80.
- Watson, L. & Dallwitz, M. J. 1992. **The grass genera of the world**. Cambridge, C.A.B. International. p. 326-329.
- Webster, R. D. 1983. A revision of the genus *Digitaria* Haller (Poaceae – Paniceae) in Australia. **Brunonia**, **6**: 131-216.
- Webster, R. D. & Hatch, S. L. 1990. Taxonomy of *Digitaria* section *Aequiglumae* (Poaceae – Paniceae). **Sida**, **14**(2): 145-167.

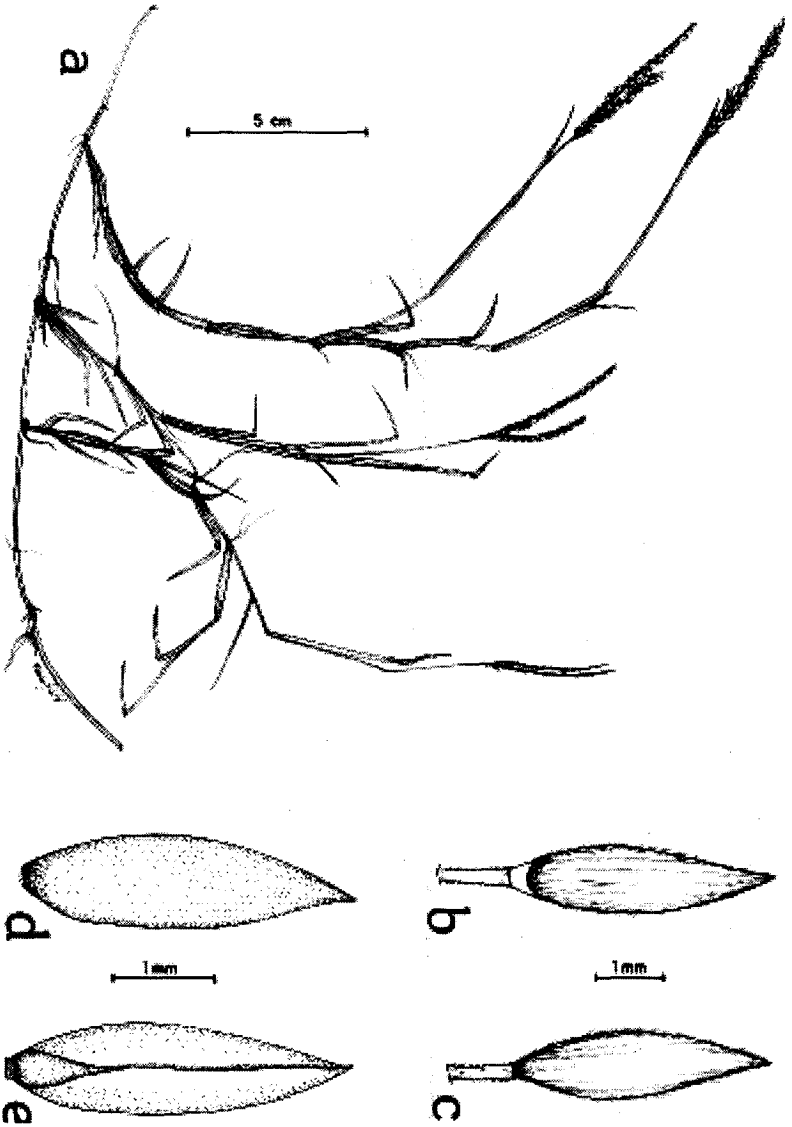


Fig. 1. *Digitaria connivens* var. *pilosa*: a. hábito; b. vista do lema inferior; c. vista da gluma superior; d. vista dorsal do antécio superior; e. vista ventral do antécio superior. (E. Cavaleiro & A. Cavaleiro-414 - BLA).

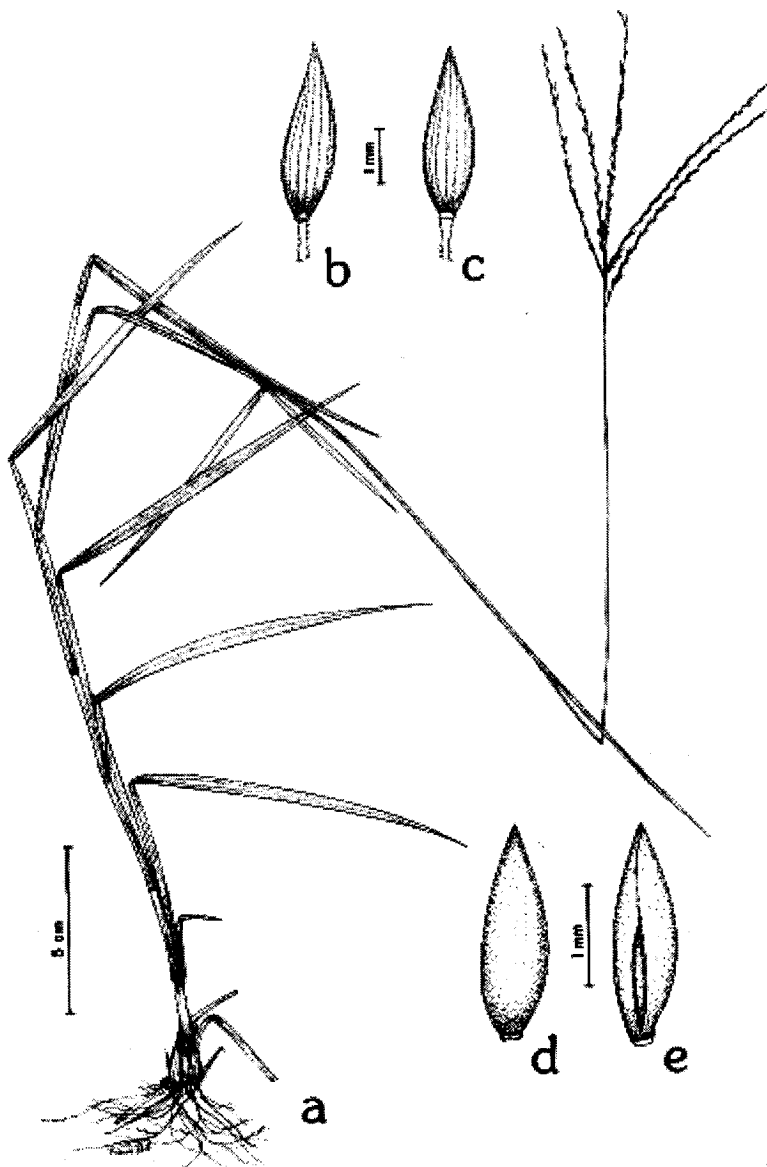


Fig. 2. *Digitaria cuyabensis* var. *glabrescens*: a. hábito; b. vista do lema inferior; c. vista da gluma superior; d. vista dorsal do antécio superior; e. vista ventral do antécio superior. (A. Pott 3695 - CPAP).

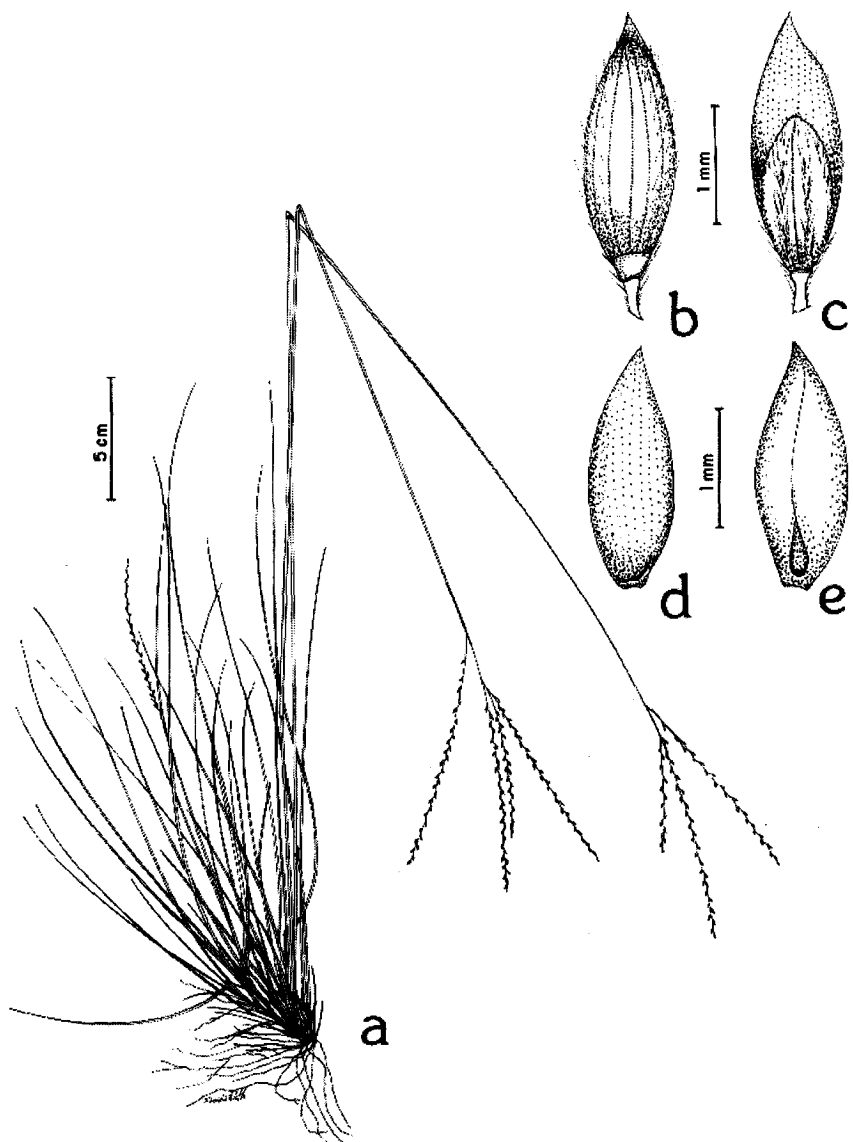


Fig. 3. *Digitaria enodis*: a. hábito; b. vista do lema inferior; c. vista da gluma superior; d. vista dorsal do antécio superior; e. vista ventral do antécio superior. (Davidse & D'Arcy 11105 - SP).

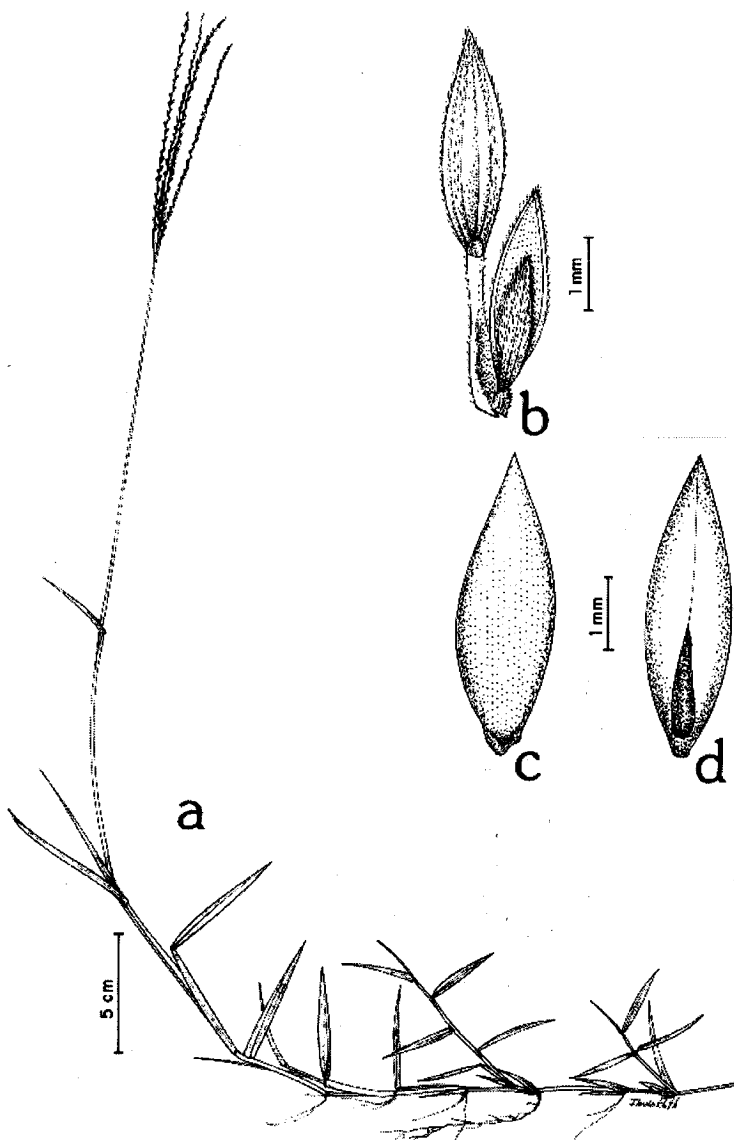


Fig. 4. *Digitaria queenslandica*: a. hábito; b. par de espiguetas: espigueta superior com vista do lema inferior e espigueta inferior com vista da gluma superior; c. vista dorsal do antécio superior; d. vista ventral do antécio superior. (Canto-Dorow et al. 523 – SMDB).

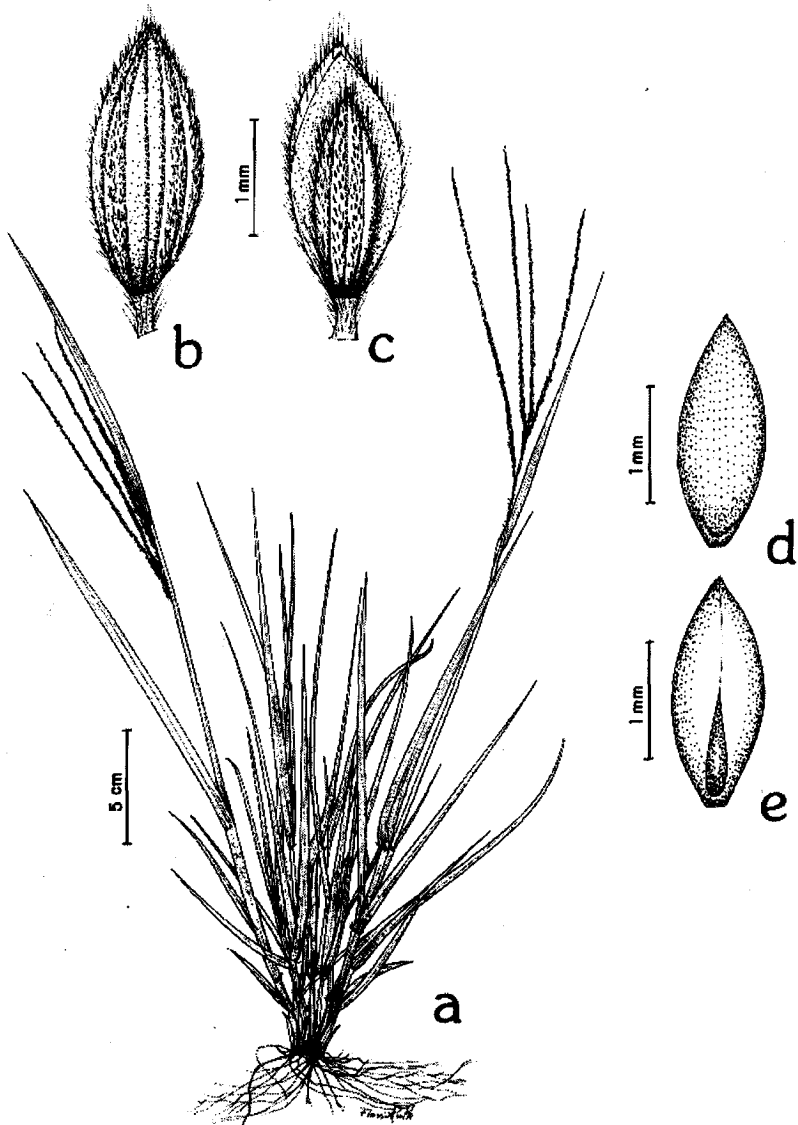


Fig. 5. *Digitaria ternata*: a. hábito; b. vista do lema inferior; c. vista da gluma superior; d. vista dorsal do antécio superior; e. vista ventral do antécio superior. (Canto-Dorow et al. 366 – ICN).